

Tese apresentada à Faculdade de Letras
da Universidade do Porto, em 20 de
Julho de 2001, para a obtenção do Grau
de Doutor em Geografia

Agradecimentos

É para o Prof. Doutor José Manuel Viegas que dirijo, em primeiro lugar, os meus agradecimentos. A paciência e persistência com que, de forma incansável, conduziu a orientação científica deste trabalho, pautou-se, ao longo destes anos, na valorização do meu conhecimento sobre as mais diversificadas questões que versam a mobilidade e os transportes. Fica a certeza de que jamais conseguirei retribuir tal ajuda, amizade e ânimo.

Agradeço também ao Prof. Doutor José Alberto Rio Fernandes, na qualidade de co-orientador, a quem coube a tarefa de fazer a crítica e os comentários científicos no âmbito da Geografia. Nesse sentido, balizou de forma atenta os diferentes ritmos do desenvolvimento do trabalho, nomeadamente os deslizes que fui tendo, com alguma frequência, para abordagens próprias da Engenharia.

Os colegas e amigos Helder e Mário, ora através da crítica e do debate de ideias, ora pelo apoio nos momentos menos bons, constituíram um suporte fundamental e imprescindível neste percurso.

Registo a ajuda, as palavras de apoio e a amizade da Prof^a Doutora Rosa Fernanda, Presidente do Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, tal como do João, do Luís Paulo e da Teresa, que ocupam lugar especial entre todos os que me acompanharam, não só pela abertura em discutir assuntos relacionados com o trabalho que aqui se apresenta, como também em contextos de simples amizade.

Porque o interesse sobre as questões de mobilidade e transportes foi despertado no Curso de Mestrado, é ao Prof. Doutor José Manuel Pereira de Oliveira que agradeço a curiosidade e o entusiasmo que me conseguiu transmitir sobre aquelas matérias.

Reconheço-o ainda hoje, em evocações que me conduzem também às minhas “sombras” – o Mário e o Miguel Bandeira - amigos sempre próximos com quem sabia, e sei, que posso contar.

Teria concerteza de escrever longas páginas se quisesse agradecer a todos os que me acompanharam, entre eles, o Alberto, a Laura e o Marco, nos quais encontrei o aconchego e a leveza de grandes amigos, ou ainda a Dona Maria de Jesus e o Dr. João Emanuel Leite, pelos motivos mais diversos. Todos sabem o(s) porquê(s).

Assinale-se ainda o apoio que me foi dispensado por diversas instituições, nomeadamente as Câmaras Municipais, o Instituto Nacional de Estatística, o Jornal de Notícias e a Junta Autónoma das Estradas do Porto e Bragança, entre outras, que serão referenciadas ao longo deste trabalho, nelas agradecendo aos vários funcionários que, por vezes indo além dos seus deveres como profissionais, se mostraram disponíveis para ceder a informação tão pertinente ao desenvolvimento deste trabalho. Destaco, porém, a TIS, Transportes, Inovação e Sistemas e nela particularmente o Pedro Santos, geógrafo e amigo, que funcionou como uma “espécie de enciclopédia técnica”, porque a ele recorri várias vezes para esclarecer dúvidas de tratamento de dados.

Finalmente, porque o sucesso ou o insucesso se mede por tudo quanto tivemos de abrir mão, é dos meus pais, Maria Inês e José Manuel; dos meus irmãos, Ita, Paulo, Joana e Rico; do meu cunhado, Flávio; da minha sobrinha, Beatriz e do avô Artur, que guardo para sempre a compreensão, o apoio e o carinho que nunca deixaram de me dar. Entre eles, à mais nova e ao mais velho, fica aqui a justificação para a minha ausência e a pouca atenção que lhes dei nos últimos tempos.

À Beatriz e ao avô Artur.